



A Saúde Bucal no Centro de Saúde Cafezal: Um relato de experiência

SILVA, Maiza Luiza Vieira¹; MIRANDA, Marcelo Coutinho², XAVIER, Lilian Parreira Zebral³, RABELO, Nivia Duarte Braga³
MENZEL, Hans Joachim⁵

INTRODUÇÃO

Segundo a OMS, as condições sócio-ambientais são as principais causas para doenças bucais crônicas e a melhoria do quadro de saúde bucal das populações, depende de uma efetiva ação de promoção de saúde. O Programa Saúde da Família (PSF) foi introduzido no Brasil em 1994, pelo Ministério da Saúde como uma das principais estratégias de reorganização dos serviços e de reorientação das práticas profissionais neste nível de assistência, promoção da saúde, prevenção de doenças e reabilitação. A inserção da Odontologia no PSF, porém, só foi regulamentada em 2000 (Brasil, 2003). Em saúde bucal, a situação epidemiológica brasileira ainda é grave devido às condições sociais e econômicas da população, à pequena parcela de investimentos que a área recebe em relação ao total do SUS e à falta de informação sobre os cuidados básicos de saúde. Em Belo Horizonte, a inclusão da Odontologia no PSF só ocorreu em 2002. O Centro de Saúde Cafezal, nesse Município, localiza-se na Vila Santana do Cafezal no Aglomerado da Serra, Regional Centro Sul. Tem uma população de aproximadamente 11298 habitantes, desta população 7,38% são crianças menores de 6 anos, 64,8% são de muito elevado risco e 35,2% de elevado risco, portanto 100% SUS dependentes. (Censo BH Social, 2008).

OBJETIVO

O presente trabalho tem como objetivo discutir a saúde bucal da população que frequenta o Centro de Saúde Cafezal.

MATERIAIS E MÉTODOS

Os instrumentos utilizados para esse fim foram uma revisão de literatura sobre o tema e a experiência obtida no centro de saúde durante 06 meses (abril – setembro) com a equipe do PSF, por meio do PET – Saúde.

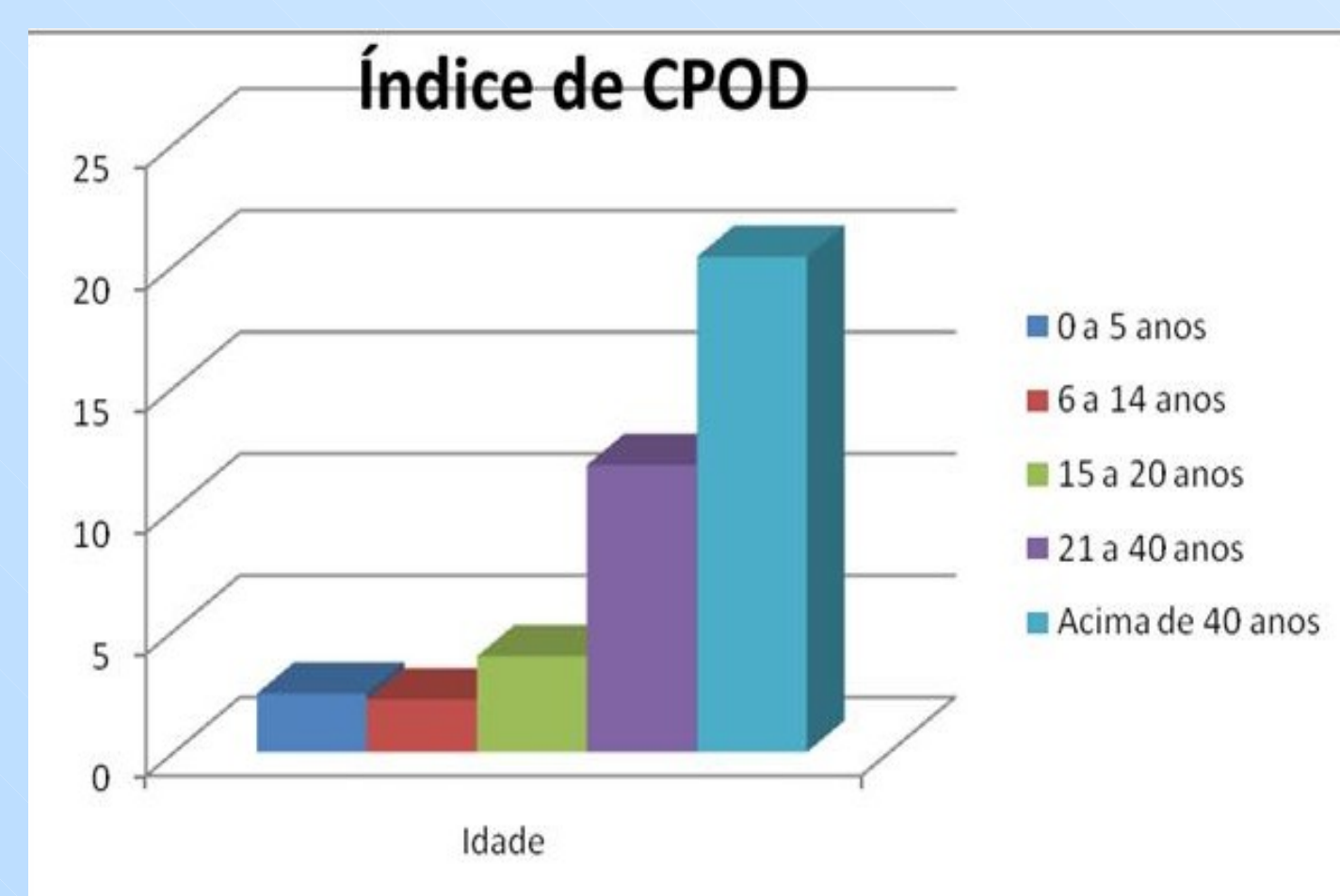
RESULTADOS

O Centro de Saúde Cafezal possui 2 Equipes de Saúde Bucal, Tipo I (1 Cirurgião Dentista e 1 Auxiliar de Consultório Dentário) para 4 Equipes de Saúde Família (ESF). A grande demanda de casos agudos em que o acesso individual é prioritário prejudica os procedimentos coletivos e a integração com a ESF. De julho de 2007 a agosto de 2008 foram examinados 1534 usuários e de janeiro a agosto de 2008 foram atendidos 481 consultas de urgências (Sistema de Informação/PBH). Conforme levantamento de necessidade verificou-se que as crianças e os adolescentes são os pacientes que apresentam maiores necessidades alertando-os para um cuidado maior com a prevenção e a promoção. Quanto à necessidade de prótese, observa-se que aos 15 anos já ocorre perda na dentição e quase 100% dos pacientes acima de 41 anos possuem necessidade de prótese.



SB Brasil	C.S.Cafezal
27% de 18 a 36 meses com pelo menos um dente cariado.	13,6% de 18 a 36 meses com pelo menos um dente cariado.
60% das crianças de 5 anos com pelo menos um dente cariado.	26% das crianças de 5 anos com pelo menos um dente cariado.

OMS	C.S. Cafezal
50% das crianças aos 5 anos livres de cárie.	31,5% das crianças aos 5 anos livres da cárie.



CONCLUSÕES

Apesar de avanços já apontados na literatura, são necessários melhores incentivos e maior integração para uma melhora efetiva na saúde bucal da população atendida pelo Centro de Saúde Cafezal.

1 – Graduando de Odontologia da FO-UFMG;
2 – Graduando de Odontologia da FO-UFMG;
3 – Cirurgiã-dentista
4 – Cirurgiã-dentista;
5 – Professor Adjunto da FEFFTO-UFMG